

ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO

Ano Lectivo 2009/2010

Português – 11º B

Sequência de aprendizagem nº 5: O texto lírico – A poesia de Cesário Verde.

Professora orientadora: Maria Celeste Alves.

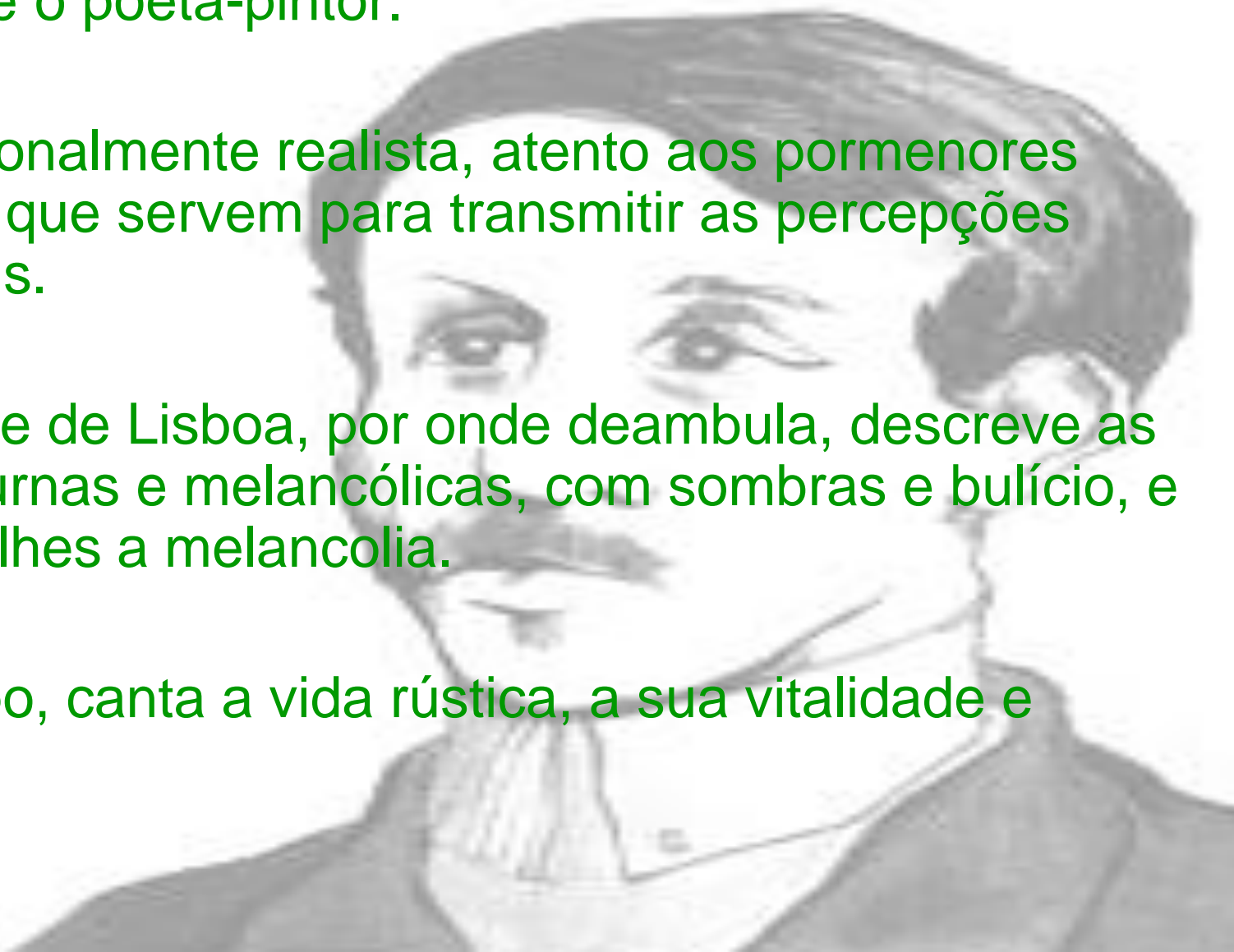
Professora estagiária: Susana Paiva.

Data: 5 de Maio de 2010.

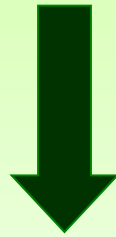


Dimensão da poesia de Cesário:

- Cesário é o poeta-pintor.
- É intencionalmente realista, atento aos pormenores mínimos que servem para transmitir as percepções sensoriais.
- Da cidade de Lisboa, por onde deambula, descreve as ruas soturnas e melancólicas, com sombras e bulício, e absorve-lhes a melancolia.
- Do campo, canta a vida rústica, a sua vitalidade e saúde.



- Cesário procura surpreender o “momento” em que os objectos, numa dada relação de luz e sombra, ganham a sua individualidade;



Poetização do real (objectividade/subjectividade); o quotidiano na poesia; “apreensão impressionista do real”.

- Cesário canta o quotidiano da cidade de Lisboa e do campo que conheceu em Linda-a-Pastora.



Binómio cidade / campo

(dialéctica das experiências campestre e urbana).

- Relacionamento estético com a imagética feminina.
- Subjectividade do tempo e a morte.



cidade / campo

mulher fatal / mulher angélica

Morte / vida

- Questão social: realismo de intenção basicamente naturalista.
- Inovação na arte poética: modelo de naturalidade e de realismo visual.

